

Em 16 Jun 2003, Márcio Flávio escreveu:

Camaradas na luta contra o latifúndio do saber,

Até o momento somos seis participantes desta lista *, espero q todos sejam professores de algum núcleo do movimento, mas se não for, não vejo problemas, desde q os assuntos tratados nesta seção sejam referentes ao projeto político pedagógico do pvnc, ou similar.

Meus amigos!

Pra dar início a uma discussão, gostaria antes de qualquer coisa fazer uma pequena reflexão q motivou-me a abrir este grupo.

O movimento aparentemente parece estar estagnado, parado, desmobilizado, sem rumo, perdido no tempo e no espaço, esses fatores geralmente chamamos de "crise", ora e não vemos a quantidade e qualidade de militantes q formamos, pessoas q demonstram ter um futuro de intervir em pequenos momentos da história de nosso povo, é nessa questão o pvnc tem q parar e planejar melhor isso, ou seja, falta para nós uma ESTRATÉGIA.

Parece q existe uma batalha entre pvnc x educafro x prés-independentes x prés convencionais, e não percebemos q esse conjunto dessas ações esta contra o modelo educacional desse país. E mais o pvnc com seus dez anos de existência já possui uma identidade forte, já possuímos nosso espaço político nos níveis estadual e nacional, o que está faltando é trabalharmos a nossa própria auto-estima enquanto grupo.

Hoje é difícil definir o q é pvnc, se somos isso ou aquilo, e várias vezes somos colocado como sendo daquele grupo ou os outros grupos se colocam no nosso lugar, ao meu ver, temos nesse momento q nos fecharmos, e pontecializar os remanescentes do grupo, q parecem-me em concordar com o modelo de movimento q se construiu ao longo desses dez anos, digo isso para não preocuparmos com quantidade núcleos q não estão freqüentando as reuniões, (tenho visto q grupos menores q o pvnc atualmente fazem muito mais com muitos menos participantes), faz-se necessários e urgentes antes de definirmos o pvnc, saber o que o pvnc pensa e pretende para contribuir com a construção de uma sociedade justa.

Bem camaradas de luta, estou expondo meu ponto de vista nessa lista, pois penso q é possível, aliás, só é possível haver uma transformação interna do movimento, a partir da prática em sala de aula, devido a esse nosso contato com o alunado e coordenadores, parece ser pouco, mas o pouco q disponibilizamos é o suficiente para causar a reflexão, e aí meu irmão...

Para finalizar gostaria de saber se é objetivo individual de cada professor que dá aula no movimento é este:

"Querer preparar sujeitos capazes de intervenção e transformação prática da realidade"

Saudações e aguardo ansioso com os vossos comentários meus amigos!

Márcio Flávio
(+55 21) 9215-0592

A Lista que me refiro é a lista dos professores do pvnc, para assinar basta enviar um e-mail em branco com para o endereço abaixo:

Assinar:
profsdopvnc-subscribe@yahoogrupos.com.br

Uma sugestão: seria interessante divulgarmos essa lista (grupo de discussão) aos professores de nosso núcleo em que atuamos!

1985 - maioria do mil.
2 mil

1988 - C.F. avie "O clonador de Rev. o Senhor"

1989 -

1992 - BETINHO

1991

1992

1993

1994 - EXPANSÃO

95 - ORGANIZAÇÃO

97 -

96

99 -

MINISTÉRIO DEVS / camada de valores D Escola Pública

2000 - ENC. NACIONAL

Prêmio - BETINHO

2001

2002 - GRISAS SOC.

✓ livros pedagógicos

Calcanhar do Aquiles

do novo

como que passa e?
como se manter?

PVTC

VEI - pt. 1
plano
discussão
reflexão

conscientização

Vida pessoal: (legal)

SO ESTUDAR ↑ (curiosidade)

✓ "mudança no cenário social atual"

nome = "O que conta" = P.U.N.C.
o ponto é esse.

informação solidariedade / pelo los Químico.

modo de obra: (ampla e limitada)

(METAFORA)

Responsabilizar: com o indivíduo

Educação e identidade:

anúncios

- Mais ao núcleo.
- Questões do movimento.
- Antigos unidade da causa. 2003. (CRÍTICAS).

Processamos (

SAIA LUTA.)

Chamar H/ militância

Não fazer parte!!!

AÇÃO: Manual do Aluno.

Vínculo de amizade
Picuinha

P.U.N.C
nova
as pessoas

para
lidar
Reflexão

A realidade
no mundo

MÁRCIO FLÁVIO

De: "MÁRCIO FLÁVIO" <marfla@hotmail.com>
Para: <fevpnc@yahoo.com.br>; <simonebs@hotmail.com>; <jobsons@bol.com.br>;
 <olavoal@ig.com.br>; <joignacio@zipmail.com.br>; <marclaudia@bol.com.br>;
 <alex.nasc@uol.com.br>; <helenbsm@bol.com.br>
Enviada em: quarta-feira, 18 de junho de 2003 17:24
Assunto: mensagem de resposta da Karina e Zeca

Aí não se esqueça de se inscrever no grupo
 Assinar: profsdopvnc-subscribe@yahoogrupos.com.br

Oi Companheiro Márcio Flávio

Suas reflexões estão excelentes e pertinentes. Gostaria muito de contribuir neste processo. Hoje estou sem tempo para responder, até o fim de semana te envio minhas contribuições.

Abraços

Zeca Esteves

9424-7157

De: ☺ Karina Lima da Silva <karinatricolor@yahoo.com.br>

Data: Qua Jun 18, 2003 2:48 pm

Assunto: Re: [profsdopvnc] PARA ESQUENTAR A LISTA!

Meu nome é Karina estou me formando em História pela UFRJ e sou professora e coordenadora de um núcleo do PVNC em Nova Iguaçu. Concordo com as palavras do Márcio Flávio e gostaria de fazer algumas considerações sobre alguns pontos do seu texto.

1 - Acredito que esta eterna discussão sobre Educafro não vai nos levar a nada. Acabamos perdendo tempo ao falarmos deles e discutimos menos sobre o PVNC. Tivemos alguns problemas com a Educafro em Nova Iguaçu, mas eles mesmo acabaram se enrolando e tem diretores de colégio que não querem nem ouvir falar desse nome. Até hoje me perguntam se o pré da Posse é Educafro e eu respondo que não. FAZEMOS PARTE DO PVNC E DEIXO MUITO CLARO A DIFERENÇA ENTRE PVNC E EDUCAFRO. Isto é muito importante, principalmente, quando o coordenador do núcleo é também professor. Mostrar clareza na sua explicação e segurança na defesa do por que o núcleo pertence ao PVNC é essencial para o fortalecimento do movimento. Quanto aos prés convencionais, estes não vão mudar, e também não deve ser o nosso objetivo.

2 - A falta de identidade do movimento é algo que eu já venho percebendo há muito tempo. Até hoje nós não sabemos se somos também um movimento negro ou não. Apesar de lutarmos contra a discriminação racial este ainda é um tema delicado dentro do movimento (o que eu acho particularmente um absurdo). Sempre que isto vira ponto de pauta acaba se transformando numa eterna discussão e não se decide nada. O próprio movimento não sabe ainda o que é. Um exemplo claro é a Ação Afirmativa e as Políticas de Cotas. A posição do movimento é a favor, mas sabemos que muitos são contra. Não falam nas reuniões, mas com certeza comentam nos seus núcleos. Fica complicado quando o movimento não possui um discurso homogêneo. Não quero que todos pensem igual, mas é importante respeitar as decisões das instâncias de debates como as assembléias e os conselhos. O pior é que muitas vezes os que são contra nunca apareceram para

18/06/03

defender a sua posição contrária.

3 - Como coordenadora e professora sei o quanto é importante o contato com os alunos. O meu pré tem um problema muito sério a coordenação simplesmente não participa das reuniões do movimento, mas eu não desisto e estou sempre insistindo na importância da participação deles. Estou sempre fazendo resumos das reuniões e debatendo com os alunos o que foi discutido e aprovado nos conselhos e levo os alunos para a assembléia para que eles percebam que pertencem a um coletivo e se animem a participar. Mas é uma tarefa difícil quando se está sozinha e algumas vezes pensei em desistir, mas continuo na minha luta, pois acredito que nós podemos intervir e transformar a realidade e só vamos conseguir isso quando percebermos a nossa força como movimento coletivo.

4 - Precisamos urgentemente de uma política pedagógica para o movimento e nós PROFESSORES temos que participar ativamente deste processo. Por isso defendo com tanta ênfase um encontro de professores do PVNC. Em 1998 houve um na UFF e foi muito importante para mim que estava começando a dar aulas no pré. É preciso aumentar a participação dos professores nos fóruns de discussão e este encontro pode ser um começo.

PESSOAL NÃO VAMOS DEIXAR A LISTA MORRER. SERIA INTERESSANTE QUE TODOS PARTICIPASSEM DA DISCUSSÃO

INCLUSIVE COM PROPOSTAS PARA UM FUTURO ENCONTRO DE PROFESSORES OU ATÉ MESMO UMA REUNIÃO INFORMAL.

Abraços para todos, Karina